



CS RENOVÁVEIS CE	ATA DE REUNIÃO	Nº 12/2016	
	REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO CEARÁ		
	Data: 16/12/2016	Local: FIEC	Horário: 09h00min
Assunto: 52ª Reunião Ordinária			
✓ Apresentação: "Geração Hidrotérmica e Expansão Eólica"; Prof. Dr Cláudio Frate, UFC/UNB (20 min + 10 min.); ✓ Informe sobre o Leilão de Reserva a ser realizado em 19/12/2016; Joaquim Rolim, Coord. Núcleo Energia FIEC (10 min.); ✓ Informe sobre a Nova Fábrica de Painéis Solares no Ceará; Clayton Medeiros, CEO Sunlight (10 min.); ✓ Relatos dos Coordenadores dos Grupos Temáticos (GTs) – Realizações 2016 e Planos de Ação 2017 (30 min.); ✓ Fatos Relevantes do Setor de Energias Renováveis; Joaquim Rolim, Coord. Núcleo Energia FIEC (15 min.); ✓ Outros assuntos (15 min.)			
Participantes: ADECE; ASSEMBLEIA LEGISLATIVA; BNB; CENEA; FIEC; IFCE; SEDUC; SEMA; SEMACE; SINDIENERGIA; SINDIQUIMICA.			
Convidados: EMOVEK SOLUÇÕES EM ENERGIA; JES ENGENHARIA; UNB; BOMTEMPO ENGENHARIA; MULTSYS; UFF; NUTEC; GER; SUNLIGHT; ENEL SOLUÇÕES; SGENERGIA.			

O Presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis CE Dr. Jurandir Picanço iniciou a reunião acolhendo os participantes, saudou os convidados, informando que seria a ultima reunião da Câmara Setorial no ano de 2016. Em seguida, iniciou a apresentação "Geração Hidrotérmica e Expansão Eólica" proferida pelo Professor Cláudio Albuquerque Frate, pesquisador associado da Universidade de Brasília e pós doutorando em Geografia humana na Universidade Federal do Ceará. O Sr. Cláudio iniciou a apresentação agradecendo o convite e expondo sua felicidade em estar no seu Estado natal, depois de vinte anos morando fora, voltar com o conhecimento que foi adquirido e aplicar em prol do povo cearense. Desenvolve uma pesquisa sobre os desafios para a expansão da energia eólica no Nordeste com foco no Estado do Ceará,



utiliza um método qualitativo e prescinde de amostragem, o trabalho é feito com especialista de alto nível que estão nas instituições do setor elétrico do Brasil inteiro. No primeiro momento foi executado uma entrevista com os principais representantes do setor elétrico, foi gerado um universo de 200 entrevistas com assuntos e pontos de vista diferentes que apontaram os diversos desafios que o Ceará teria de enfrentar quando ele expandir em gigas. Considera uma pesquisa prospectiva, o foco é para o sertão do Ceará, especificamente para Ibiapaba e Apodi. Numa segunda fase, dos duzentos assuntos foram selecionados vinte e seis para serem trabalhados e sobre essas ideias foram contemplados nos seguintes domínios: Governança; Qualidade de Energia; Subsidios, Incentivos, Taxas e Penalidades; Conhecimento; Travas Institucionais; Conexão e Transmissão; Licenciamento Ambiental; Previsão; Aceitação da Comunidade. A partir desses domínios, vinte pessoas que estão ligadas à energia eólica no Ceará, receberão os vinte e seis assuntos e dentro de uma curva onde irão classificá-las em mais relevantes e menos relevantes, isso fará com que os assuntos destacados como mais importantes na curva, poderão ser priorizados dos desafios. Através das curvas, se formam *clusters* que na verdade, são correntes de pensamentos sobre os mesmos assuntos. As pessoas que participaram dessa pesquisa são anônimas, a pesquisa tem caráter acadêmico e será divulgada em uma publicação internacional. Logo após a apresentação foi aberto espaço para questionamentos. Em seguida, o Presidente da CS RENOVÁVEIS CE, colocou em pauta a aprovação da última Ata, e após a aprovação desta, passou a palavra ao Dr. Joaquim Rolim que apresentou os fatos relevantes. Destacou que Pernambuco fará o primeiro leilão de geração distribuída, o edital deve sair até fevereiro de 2017, e prevê instalação de um sistema com até 5 MW. A Coelce e a Ampla a partir de 08 de novembro de 2016 passam a se chamar Enel Distribuição Ceará e Enel Distribuição Rio respectivamente e a Endesa Fortaleza – térmica localizada no Complexo do Pécem passa a se chamar Enel Geração Fortaleza. Aconteceu o 1º Congresso Brasileiro de Geração Distribuída nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2016 em Curitiba, promovido pela Associação Brasileira de Geração Distribuída contou com a presença do Coordenador do Núcleo de Energia da FIEC, Joaquim Rolim, Presidente do Sindienergia, Benildo Aguiar e outros representantes de empresas associadas ao sindicato. Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL publicou no dia 16 de novembro o aviso da Chamada de Projeto Prioritário de Eficiência



Energética intitulada “Eficiência Energética e Minigeração em Instituições Públicas de Educação Superior”. O Engenheiro Jurandir Picanço ministrou a palestra “Energia Solar Fotovoltaica no Brasil e no Maranhão” em um seminário promovida pela Secretaria de Infraestrutura do Estado do Maranhão que discutiu o uso das energias renováveis no dia 22 de novembro de 2016. O Dr. Jurandir Picanço, explanou sobre o Panorama das Energias Renováveis e Geração Distribuída em um seminário no Amapá promovido pelo SENAI. Aconteceu no dia 01 de dezembro o lançamento do FNE SOL do Banco do Nordeste em Crateús, o quinto município do interior cearense a receber a ação em 2016, durante a FENECRAT – Feira de Negócios da Região de Crateús e contou ainda com uma palestra de abertura proferida pelo Dr. Joaquim Rolim, para 225 participantes presentes. A CPFL Renováveis, maior geradora de energia do Brasil a partir de fontes alternativas celebrou no dia 06 de dezembro, o marco de 2 gigawatts em energias renováveis (Biomassa, Eólico, Solar e Pequenas Centrais Hidroeletricas – PCH). No Boletim Geração Eólica de Outubro de 2016, fornecido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS mostra que a geração eólica no Sistema Interligado Nacional – SIN vem se tornando mais relevante ano a ano, o fator de capacidade médio no Ceará é de 54,23% e no mundo é em torno de 30% e no Brasil é 50%, concluiu-se que o Ceará não está abaixo da média e em outubro de 2016 o Ceará atingiu 10 GW eólico. A ANEEL posta mensalmente o número de conexões de geração distribuída, que a maioria é fotovoltaica, o Ceará está na 1ª posição no Nordeste com 253 conexões, 31,2% do total e 63% a mais que o 2º colocado que é Pernambuco, está na 8ª posição no Brasil com 4,2% do total. O Cancelamento do Leilão Reserva pelo Ministério de Minas e Energia que alegou uma sobra de 9 mil megawatts (MW) em 2020, repercutiu nas mídias sociais, escritas. Logo após a apresentação foi aberto espaço para questionamentos. Dr. Jurandir Picanço afirmou que o cancelamento do leilão frustrou empreendedores que desenvolveram trabalho e se focaram no leilão e naturalmente perdendo a credibilidade. Com a palavra, o Sr. Adão Linhares pontuou em relação ao cancelamento do leilão, afirmou que está correto no ponto de vista de falta de planejamento e previsibilidade. Já estava previsto que nos próximos quatro anos, ou seja até 2019 nós teríamos uma queda de consumo, de carga em cerca de 3 GW, isso já era de conhecimento também, o planejamento poderia ter considerado essa previsão e ainda o que foi contratado de energia de reserva, em 2016 tem uma contratação de



reserva de 2,7 GW a um valor anual de 4,5 bilhão que representa uma tarifa de 191 reais MW/h e para 2019 previsto em 4 GW de reserva com 8,6 bilhões que representa uma tarifa de 245 reais MW/h, no ponto de vista de sistema elétrico, do consumidor, de tarifa não teria necessidade de contratar. Por outro lado, os Estados e os investidores de eólica e solar que não tinham conexão estão comemorando, pois o leilão foi adiado, dando assim mais tempo para eles terem a conexão, principalmente o Rio Grande do Sul. Aproveitando a oportunidade pontuou a relação água e energia, o consumidor cearense de água que está passando por quase um racionamento está subsidiando água do São Francisco, do Nordeste e a energia do Brasil, estamos fornecendo água para as termelétricas que por sua vez, estão gerando energia para substituir as transferências de energias do Sudeste para o Nordeste e para reservar água no São Francisco. A água do Ceará está entrando como energia para o sistema elétrico brasileiro. Com a palavra, Dr. Joaquim Rolim reforça que respeita as considerações, mas no caso específico do Nordeste detem 85% de energia eólica do Brasil, nós precisamos ter mais geração eólica para usar menos as termelétricas e assim liberar o uso de água para consumo humano e outros consumos mais nobres. Em seguida, o Sr. Clayton Medeiros CEO da Sunlight, apresentou a primeira Fábrica de Painéis Solares no Ceará, a Sunlight surgiu como pioneira para o Nordeste, a fábrica está sendo instalada no Complexo do Pécem. É uma indústria para iniciar com 200 MW/ano de produção com uma geração de 300 novos empregos. A previsão de início em 2017. Logo após a apresentação foi aberto espaço para questionamentos. O Dr. Jurandir Pincaço, relatou que o Sr. Eduardo Guimarães da Enel Soluções do Grupo Enel irá apresentar o projeto Condomínio Solar que já está em operação. Com a palavra, o Sr. Eduardo expôs que o condomínio solar da Enel foi construído por meio da sua empresa de soluções. Localizado na cidade de Tabuleiro do Norte, o empreendimento é o primeiro condomínio solar do Brasil em geração distribuída e já está em operação. Com 3.420 módulos fotovoltaicos, com potência total instalada de 1.060 kWp. Foram investidos R\$ 7 milhões na elaboração e na construção do projeto. A produção de energia estimada ano é de 1.750 megawatts/hora (MWh) por ano. Na comunidade do entorno do condomínio foi feito um trabalho de eficiência energética sendo substituídas 676 lâmpadas incandescentes por LED e trocas de geladeiras. Ao final da apresentação o Presidente da CS Renováveis CE abriu a reunião para debate e para perguntas ao Sr. Eduardo



Guimarães. Com a palavra o Dr. Jurandir Picanço anunciou que o empresário Renato Bomtempo assumirá a coordenação do Grupo temático de Conhecimento e Inovação em substituição a Sra. Dayane Carneiro. O Sr. Ricardo Correia coordenador do grupo temático de geração distribuída tomou a palavra agradecendo pelas conquistas no ano 2016 mesmo com as dificuldades, felicitou a todos desejando boas festas, pontuou dois fatos importantes que ocorreram nos últimos dias. Na ultima reunião do Grupo aconteceu uma palestra de um professor da Universidade de Belim que falou um pouco sobre qualidade, financiabilidade de projetos fotovoltaicos, ratificou a importância de certificação de painéis fotovoltaicos e a possibilidade de ter uma certificadora no Ceará. O Sr. Ricardo parabenizou o Banco do Nordeste pelo FNE Sol, alavancando o avanço na Geração Distribuída. Com a palavra o Sr. Benildo Aguiar, comunicou que houve uma nova eleição da mesa diretora do Sindiennergia, que ele está como Presidente do sindicato e se colocou a disposição da Câmara Setorial de Energias Renováveis CE. O Presidente da CS Renováveis CE, Dr. Jurandir Picanço, agradeceu a participação de todos, reconheceu as contribuições das pessoas que colaboraram para desenvolver o mercado ao longo do ano de 2016, desejou boas festas e finalizou comunicando que a Ata seria enviada com antecedência para conhecimento e aprovação da mesma.

Adão Linhares

Primeiro Secretário da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Ceará